

**Confederação Brasileira de
Atletismo - CBA**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do

Relatório dos Auditores Independentes
Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Confederação Brasileira de Atletismo - CBA

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	2
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013	11

Relatório dos auditores independentes

Aos:

Diretores e Conselheiros da

Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da CBAt é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da CBAt para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CBAf, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da CBAf referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, estão sendo reapresentadas em função da readequação de entendimentos relacionados ao critério de reconhecimento de receitas provenientes de um convênio existente com o Ministério do Esporte.

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.1, durante o exercício de 2012 foi concluído o recebimento de uma verba do convênio firmado com Ministério do Esporte, para cobertura dos custos de manutenção dos Centros Nacionais de Treinamentos. A utilização desses recursos está condicionada ao atendimento de critérios específicos e posterior prestação de contas ao referido Ministério, dessa forma a CBAf deve manter o reconhecimento das verbas provenientes do convênio ao resultado, na mesma proporção em que os custos com manutenção dos centros nacionais de treinamento são incorridos, declarados e disponibilizados ao sistema de prestação de contas do Ministério do Esporte.

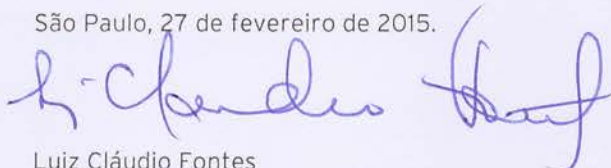
Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a CBAf reconheceu ao resultado, receitas do programa em proporções não equivalentes aos custos incorridos com a manutenção dos centros nacionais de treinamento, dessa forma apresentou um desequilíbrio econômico dos resultados anteriormente apurados.

Auditoria das demonstrações financeiras do período anterior

O relatório dos auditores independentes, por nós emitido, referente as demonstrações financeiras da CBAt para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, continha ressalvas relacionadas a necessidade de revisão da vida útil de seus ativos imobilizados. Durante o exercício de 2013 ocorreu a alteração de Administração da CBAt e como consequência a mudança da localidade de sua sede, transferida da cidade de Manaus para a cidade de São Paulo. Com essas modificações alguns dados históricos relacionados ao seu ativo imobilizado necessitavam ser resgatados e um trabalho de inventário de seus ativos se fazia necessário, para conclusão e apresentação do controle individual de seus bens, desta forma ficamos impossibilitados de concluir sobre a mensuração e apresentação dos saldos contábeis relacionados ao custo do ativo imobilizado, bem como em relação ao saldo da depreciação acumulada e os valores de depreciação reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a CBAt concluiu o trabalho de inventário físico e de reconciliação de seus dados contábeis que resultaram em uma baixa líquida total de (R\$656.088), conforme demonstrado nas notas explicativa nº 5 e nº 13, bem como revisou e não identificou necessidade de ajustes relacionados a vida útil de seus ativos imobilizados.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2015.



Luiz Cláudio Fontes
Contador CRC 1RJ-032.470/O-9 "T" PR "S" - SP

RSM Fontes Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7



A Member Firm of RSM International

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, em reunião realizada em 27 de fevereiro de 2015, na sede da **Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt**, em observância ao disposto no artigo 58 do Estatuto Social, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, examinaram os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios encerrados em 31/12/2014 e 31/12/2013, e demais documentos e informações pertinentes às operações da **CBAt**, correspondentes ao período de janeiro a dezembro de 2014. As demonstrações para o exercício de 2013 correspondem ao balanço de abertura de 2013, ajustado e reclassificado, de forma a propiciar base comparativa entre os exercícios. Nossos exames para o referido exercício limitaram-se, portanto, à validação dos ajustes e reclassificações que deram origem ao citado balanço patrimonial de abertura e ao superávit ajustado de 2013. Com base nos documentos examinados, nas análises efetuadas e nos esclarecimentos apresentados pela Diretoria Executiva e pela MCR Assessoria Contábil Ltda., somos de opinião que o Balanço Patrimonial e demais demonstrações, auditadas pela RSM Fontes Auditores Independentes S/S, estão em conformidade com as prescrições legais e refletem adequadamente a posição patrimonial, econômica e financeira da **CBAt**. Referidas demonstrações podem ser submetidas ao exame e aprovação da Assembleia Geral em atendimento ao Artigo 28 do Estatuto Social.


São Paulo, 27 de fevereiro de 2015



Ariovaldo Reis dos Santos



Paulo Henrique Farias de Oliveira



SSildemar Estevão Venâncio

Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em Reais)

		ATIVO	
	Notas	2014	2013 (Reapresentado)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.647.734	11.267.378
Contas a receber de convênios e patrocínios	4	1.768.522	1.465.000
Outros créditos		66.385	103.372
Impostos a recuperar		-	16.455
Total do ativo circulante		9.482.641	12.852.205
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais		4.700	800
Investimentos		-	1.000
Imobilizado líquido	5	1.180.447	1.054.344
Intangível líquido		29.274	29.274
		1.209.721	1.084.618
Total do ativo não circulante		1.214.421	1.085.418
Total do ativo		10.697.062	13.937.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	Notas	2014	2013 (Reapresentado)
Passivo circulante			
Encargos sociais a recolher	6	447.352	398.292
Contas a pagar	7	1.024.057	436.495
Outras contas a pagar		308.330	362.868
Receitas a apropriar - Convênios	8	4.162.176	4.017.289
Obrigações tributárias parceladas		-	-
Adiantamentos - Outros		37.671	-
Transferência: atletas clubes e federações		-	-
Total do passivo circulante		5.979.586	5.214.944
Passivo não circulante			
Receitas a apropriar - Convênios		-	4.602.366
Provisão para contingências	9	2.777.833	3.153.534
Total do passivo circulante		2.777.833	7.755.900
Patrimônio social			
Patrimônio social		966.779	(851.936)
Superávit do exercício	10	972.864	1.818.715
		1.939.643	966.779
Total do passivo e patrimônio social		10.697.062	13.937.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt)

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em Reais)

	Notas	2014	2013 (Reapresentado)
Receitas de patrocinadoras		22.550.000	22.550.000
Receitas ordinárias e de convênios		19.778.980	8.763.158
Receitas das atividades operacionais	11	42.328.980	31.313.158
(-) Custos das atividades operacionais	12	(29.817.715)	(16.479.528)
Resultado bruto das atividades operacionais		12.511.265	14.833.630
Receitas/(despesas) das atividades meio:			
Despesas orçamentárias das atividades administrativas	13	(11.803.133)	(12.700.667)
Depreciações e amortizações		(146.032)	(341.589)
		(11.949.165)	(13.042.256)
Resultado Financeiro			
Despesas financeiras		(157.192)	(73.576)
Receitas Financeiras		567.956	100.917
		410.764	27.341
Superávit líquido do exercício		<u>972.864</u>	<u>1.818.715</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt)

Demonstrações das mutações do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em Reais)

	Notas	Patrimônio Social	Superávit líquido do exercício	Total do patrimônio social
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (Originalmente apresentado)		3.798.344	-	3.798.344
Ajustes de exercícios anteriores		(4.650.280)	-	(4.650.280)
Saldos em 01 de janeiro de 2013 (Ajustado)		(851.936)	-	(851.936)
Superávit líquido do exercício		-	1.818.715	1.818.715
Incorporação ao patrimônio social		1.818.715	(1.818.715)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)		966.779	-	966.779
Superávit líquido do exercício		-	972.864	972.864
Incorporação ao patrimônio social		972.864	(972.864)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		1.939.643	-	1.939.643

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt)

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

(Valores expressos em de Reais)

	2014	2013 (Reapresentado)
Das atividades operacionais		
Superávit líquido do exercício	972.864	1.818.715
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	146.032	341.588
(Reversão) Despesas de Provisão para contingências	(375.701)	3.153.534
Antecipações de convênios reconhecidas como receita no exercício	(4.457.879)	(2.110.072)
Baixa de ativo imobilizado e investimentos	657.008	763.142
Superávit/ (déficit) operacional bruto antes das mudanças no capital de giro	(3.057.676)	3.966.907
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos	(253.980)	(1.224.015)
Contas a receber de convênios e patrocínios	(303.522)	(1.190.000)
Despesas antecipadas	-	3.413
Estoques	-	55.199
Outros créditos	36.987	(75.372)
Depósitos judiciais	(3.900)	(800)
Impostos a recuperar	16.455	(16.455)
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos	674.693	(1.631.447)
Contas a pagar	587.562	(1.943.201)
Encargos sociais a recolher	49.060	32.899
Transferências de atletas	-	(6.940)
Adiantamentos do COB / Convênios	37.671	308.778
Receitas de convênio a apropriar recebidas no exercício	400	513.870
Obrigações tributárias parceladas	-	(536.853)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(2.636.963)	1.111.445
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(982.681)	(134.298)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(982.681)	(134.298)
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(3.619.644)	977.147
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	11.267.378	10.290.231
No final do exercício	7.647.734	11.267.378
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(3.619.644)	977.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
(Valores expressos em reais)**

1. Informações sobre a Confederação

A Confederação Brasileira de Atletismo - CBA_t, designada pela sigla CBA_t, filiada à Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF), à Confederação Sul-Americana de Atletismo (CONSUDATLE), por intermédio da IAAF, e no Comitê Olímpico Brasileiro (COB), é uma associação de fins não econômicos e não lucrativos, de caráter esportivo, fundada na cidade do Rio de Janeiro, em 02 de dezembro de 1977, constituída pelas entidades de administração do Atletismo, uma em cada Estado e no Distrito Federal, reconhecidas como dirigentes exclusivas do Atletismo nas áreas de sua jurisdição, por filiação direta; pelas entidades de prática do Atletismo, àquelas filiadas, conforme sua classificação no Troféu Brasil de Atletismo, admitidas na qualidade de filiadas especiais e transitórias; pelas entidades nacionais de treinadores e de árbitros e por pessoas físicas, na forma do seu estatuto.

A CBA_t tem por finalidade administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar, no país, a prática do Atletismo, em todos os níveis, representando o Atletismo brasileiro junto ao Poder Público, em caráter geral, e no exterior, em competições amistosas ou oficiais, observada a competência do COB, bem como promover ou permitir a realização de competições interestaduais, regionais, nacionais e internacionais no país.

No contexto de atuação da CBA_t, destacam-se os seguintes objetivos:

- decidir sobre a promoção de competições interestaduais, regionais, nacionais e internacionais pelas entidades de administração do Atletismo e de prática do desporto, e sobre a participação dessas entidades desportivas em competições de caráter internacional, estabelecendo diretrizes, critérios, condições e limites para esses fins;
- cumprir e fazer cumprir os atos legalmente emanados dos órgãos e autoridades que integram o Poder Público;
- cumprir e fazer cumprir, por suas filiadas, assim como pelos atletas, treinadores, dirigentes, gerentes, representantes de atletas autorizados, agentes, funcionários administrativos, médicos, fisioterapeutas, massagistas e demais integrantes do sistema atlético nacional, os estatutos, as leis, regulamentos, normas, regras, decisões, acordos e as disposições das regras anti-dopagem e o guia de procedimentos anti-dopagem, com as mudanças que porventura possam vir a ser efetivadas, emanados da IAAF e da CONSUDATLE;

- combater, por todas as formas, a utilização de substâncias proibidas ou técnicas de dopagem, por parte de atletas, conduzindo e permitindo à IAAF conduzir controles de dopagem com ou sem aviso prévio, durante competições e fora delas, no território brasileiro, devendo apresentar um relatório anual à IAAF a esse respeito;
- regulamentar os registros, inscrições, transferências e demais disposições legais dos praticantes do Atletismo, fazendo cumprir as exigências das leis nacionais e normas internacionais;
- promover cursos, seminários, fóruns, campings e outras atividades assemelhadas de divulgação, incentivo e difusão do Atletismo;
- instituir ou apoiar, na medida dos recursos disponíveis, Centros Regionais e Nacionais de Treinamento de Atletismo;
- instituir, na medida dos recursos disponíveis, Programas de Apoio a Atletas e Treinadores;
- publicar, na medida dos recursos disponíveis, revistas e livros destinados à divulgação, incentivo e difusão do Atletismo e do Olimpismo;
- proporcionar as condições necessárias, financeiras e de instalações físicas, para o funcionamento de entidades internacionais de Atletismo no país.

Em 15 de março de 2013, em Assembleia Geral Ordinária da **CBA**t, realizada no salão Rio Negro do Hotel Tropical Manaus, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, foi aprovada a proposta feita ao plenário, do então Presidente Roberto Gesta de Melo, para a permanência em Manaus, da documentação financeira referente ao período de 1º de janeiro de 2012 a 15 de março de 2013, ainda sob sua administração, para atender qualquer questionamento que possa ocorrer relativo às contas desse período. Nesta Assembleia, houve a posse do Presidente e Vice-Presidente e dos membros do Conselho Fiscal da entidade para o período 2013/2016, eleitos em 10 de fevereiro de 2012, em conformidade com o parágrafo 2º do Artigo 28 do Estatuto da **CBA**t, em vigor.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da **CBA**t para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras da **CBA**t do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas em 27 de fevereiro de 2015.

As demonstrações financeiras da CBA foram elaboradas com base em diversos métodos de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para as demandas judiciais e administrativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A CBA revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros ativos e passivos, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da CBA. Todas as informações apresentadas em Reais tiveram as unidades de centavos arredondadas para o valor mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras

Os efeitos retrospectivos dos ajustes realizados pela CBA no ano de 2014, conforme estabelecido no CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correções de Erros, são demonstrados como segue:

	Patrimônio social	Resultado do Exercício
Saldo originalmente apresentado para o exercício findo em 31/12/2013	5.836.978	2.038.634
Receitas provenientes de verbas do Ministério do Esporte para custeio dos Centros Nacionais de Treinamento reconhecidas desproporcionalmente aos gastos custeados em 2012	(4.175.997)	-
Receitas financeiras auferidas com recursos do Ministério do Esporte, não utilizadas nas atividades de custeio dos programas em 2012.	(474.283)	-
Receitas provenientes de verbas do Ministério do Esporte para custeio dos Centros Nacionais de Treinamento reconhecidas desproporcionalmente aos gastos custeados em 2013	293.951	293.951
Receitas financeiras auferidas com recursos do Ministério do Esporte, não utilizadas nas atividades de custeio dos programas em 2013.	(513.870)	(513.870)
(=) Total dos ajustes	(4.870.199)	(219.919)
Saldo reapresentado para o exercício findo em 31/12/2013	966.780	1.818.715

Durante o exercício findo em 31/12/2012, a CBA recebeu repasse do Ministério do Esporte para aplicação dos recursos no custeio e manutenção dos Centros Nacionais de Treinamento, mediante convênio firmado inicialmente em 20/12/2011 com vigência até 20/11/2012, posteriormente renovado com novo prazo de vigência até 20/12/2014 e atualmente estendido até a data de 30/04/2015. Os recursos devem ser mantidos em conta de poupança na Caixa Econômica Federal e sua utilização está sujeita ao atendimento de critérios específicos do programa, bem como os gastos devem ser declarados por meio de prestação de contas ao referido Ministério do Esporte, estando a partir deste momento sujeitas a análises posteriores por órgãos de fiscalização do governo federal.

A utilização integral desses recursos, bem como dos rendimentos auferidos estão sujeitas a renovação contínua do convênio, que pode ou não ser deferido pelo Ministério. Eventuais saldos remanescentes não declarados ou gastos fora do âmbito do programa poderão ser requeridos pelo Ministério do Esporte, razão pela qual a CBA julga ser correto, prudente e conservador o reconhecimento destas quantias ao resultado do exercício na medida em que os recursos são consumidos e declarados no sistema do Ministério do Esporte.

	2013 Anteriormente apresentado	Ajustes realizados	2013 Reapresentado
BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo			
Total do ativo circulante	12.852.205	-	12.852.205
Não circulante			
Total do ativo realizável a longo prazo	800	-	800
Total do ativo imobilizado líquido	1.084.618	-	1.084.618
Total do ativo não circulante	1.085.418	-	1.085.418
Total do ativo	13.937.623	-	13.937.623
Passivo			
Circulante			
Receitas a apropriar - convênios	3.420.679	4.870.198	8.290.877
Demais passivos circulantes	1.526.432	-	1.526.432
Total do passivo circulante	4.947.111	4.870.198	9.817.309
Total do passivo não circulante	3.153.534	-	3.153.534
Patrimônio social			
Patrimônio social	5.836.978	(4.870.198)	966.780
Total do patrimônio líquido	5.836.978	(4.870.198)	966.780
Total do passivo	13.937.623	-	13.937.623

Demonstração do resultado do exercício	2013 Anteriormente apresentado	Ajustes realizados	2013 (Reapresentado)
Receitas de patrocinadoras	22.550.000	-	22.550.000
Demais receitas da atividade operacional	8.469.207	293.951	8.763.158
Receitas da atividade operacional	31.019.207	293.951	31.313.158
(-) Despesas de atividade técnica	(16.495.165)		(16.495.165)
Resultado operacional bruto	14.524.042	293.951	14.817.993
Receitas/(despesas) operacionais:			
Demais receitas e despesas operacionais	(13.100.195)	-	(13.100.195)
Receitas financeiras	614.787	(513.870)	100.917
Resultado receitas / (despesas) operacionais	(12.485.408)	(513.870)	(12.999.278)
Superávit líquido do exercício	2.038.634	(219.919)	1.818.715

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

2.2. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e que não excede ao valor justo.

2.3. Apuração do resultado, ativos e passivos

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os encargos e as variações monetárias a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos.

2.4. Reconhecimento de Receitas

A receita bruta de convênios, patrocínios e outras formas de incentivo por entidades governamentais e do setor privado compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços de fomento ao atletismo brasileiro no curso normal das atividades da CBA. A receita é apresentada pelo valor bruto no momento da realização de determinado evento esportivo ou quando mencionado pelos contratos firmados entre a CBA e as entidades conveniadas e patrocinadoras. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização ou atendimento dos critérios específicos de cada contrato ou convênio firmado.

2.5. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a CBA tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado e que seja provável que benefícios econômicos serão requeridos para liquidar esta obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Provisões para demandas judiciais e administrativas

A CBA é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais, para as quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e que uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a CBA questiona a constitucionalidade dos tributos.

2.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da CBA e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a CBA possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado e, somente registrado, se for considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.8. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Disponibilidades incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, são remuneradas substancialmente de acordo com índices que tenham como meta alcançar a variação do CDI e também, a taxa de poupança para aplicações em contas do tipo poupança, contratadas em bancos de primeira linha e condições e taxas normais de mercado.

Recursos de convênios representam a disponibilidade dos recursos recebidos por meio de convênios firmados com o governo federal, através do Ministério do Esporte, que tem como objeto implementar os Centros Nacionais de Treinamento de Atletismo de Alto Nível de Uberlândia, São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza.

Descrição	2014	2013
Disponibilidades		
Caixa	6.500	5.000
Bancos	211.341	509.661
Recursos de convênios		
Aplicações financeiras	7.429.893	10.752.717
	7.647.734	11.267.378

4. Contas a receber de convênios e patrocínios

Trata-se de valores nos quais a CBA possui a receber de convênios, parcerias e patrocínios.

Descrição	2014	2013
Valores a receber em até 60 dias	1.768.522	1.465.000
	1.768.522	1.465.000

5. Imobilizado líquido

5.1. Posição patrimonial

	% - Taxa anual de depreciação	2014		2013	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Móveis e utensílios	10%	722.901	(436.666)	286.235	103.516
Equipamentos	10%	-	-	-	54.584
Equipamentos Eletrônicos	20%	-	-	-	171.681
Equipamentos Esportivos	20%	950.794	(303.549)	647.246	681.318
Equipamentos de Comunicação	10%	-	-	-	8.245
Computadores e Periféricos	20%	355.583	(300.230)	55.353	-
Instalações	10%	102.288	(5.932)	96.356	-
Veículos	10%	105.000	(9.742)	95.258	35.000
		2.236.566	(1.056.119)	1.180.447	1.054.344

5.2. Movimentação

	2013	Adição	Baixa	Baixa Depreciação (i)	Depreciação Exercício	Transferência	2014
Móveis e utensílios	103.516	96.042	10.118	(291.464)	13.791	402.050	286.235
Equipamentos	54.584	2.760	-	134.722	9.012	(183.054)	-
Equipamentos Eletrônicos	171.681	8.062	-	255.303	20.364	(414.682)	-
Equipamentos Esportivos	681.318	565.402	-	465.072	69.296	(995.250)	647.246
Equipamentos de Comunicação	8.245	-	-	17.304	1.218	(24.331)	-
Computadores e Periféricos	-	87.452	-	65.094	3.816	(93.377)	55.353
Instalações	-	102.289	-	14.698	20.631	-	96.356
Veículos	35.000	70.000	-	-	9.742	-	95.258
	1.054.344	932.007	(10.118)	660.729	(147.870)	(1.308.644)	1.180.448

- (i) Saldos relativos a estornos da depreciação decorrente das baixas ocorridas para os grupos de computadores e periféricos, instalações e veículos.

6. Encargos sociais a recolher

Descrição	2014	2013
INSS a recolher	282.462	247.812
FGTS a recolher	26.432	26.048
PIS a recolher	4.325	3.564
IRRF a recolher	131.373	118.471
Contribuição assistencial a recolher	1.932	1.932
ISS a recolher	-	-
COFINS/PIS/CSLL a recolher	828	465
	447.352	398.292

7. Contas a pagar

Descrição	2014	2013
Autônomos a pagar	349.011	-
Pensão alimentícia a pagar	3.411	-
Plano Brasil medalha	156.095	-
Provisão férias a pagar	320.930	293.249
Salários a pagar	154.875	126.376
Aluguel a pagar	4.485	3.676
Outros honorários a pagar	35.250	13.194
	1.024.057	436.495

8. Receitas a apropriar - Convênios

São valores referentes à captação de recursos através da Lei de Incentivo ao Esporte, conforme convênio firmado com o Ministério do Esporte, cujos prazos contemplam mais de um exercício social e seus valores estão sendo aplicados financeiramente até a sua final prestação de contas final.

Descrição	2014	2013 (Reapresentado)
Adiantamento do COB	-	328.778
Ministério do esporte	4.162.176	8.290.877
	4.162.176	8.619.655

9. Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a CBAt fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a CBAt possuía registrados os seguintes valores a título de provisão para cobrir riscos prováveis:

Descrição	2014	2013
Processo Dívida Previdenciária (Trabalhistas)	2.777.833	3.153.534
	2.777.833	3.153.534

Não foram apuradas contingências possíveis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. No período foram estornadas provisões referentes a processos cujas probabilidades de perdas passaram de "prováveis" para "remotas" no montante de R\$ 375.701.

10. Patrimônio social

O Patrimônio Social da CBAt é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerentes às atividades da CBAt ao término do exercício social.

11. Receitas da atividade operacional

Descrição	2014	2013 (reapresentado)
Caixa Econômica Federal	22.500.000	22.500.000
Nike do Brasil Comércio e Participações	50.000	50.000
Subtotal - Receitas de patrocinadores	22.550.000	22.550.000
Governo Federal e Ministério do Esporte (Reapresentado)	4.602.366	2.416.278
Governos Estaduais	7.283.553	431.317
Comitê Olímpico Brasileiro	4.279.329	2.690.208
Transmissão de eventos esportivos	2.307.450	2.180.009
SESI	398.718	64.841
Corridas de rua	139.500	180.180
Registros e transferências	21.917	48.715
Exames antidopings	323.143	320.000
Participação em competições esportivas	303.522	405.949
Outras receitas ordinárias	119.482	25.661
Subtotal - Receitas ordinárias e convênios	19.778.980	8.763.158
Total - Resultado Operacional Bruto	43.328.980	31.313.158

12. Custos das atividades operacionais

Descrição	2014	2013
Despesas com atletas e treinadores	(6.845.792)	(3.388.350)
Despesas com auxílio a federações e clubes	(3.072.273)	(2.716.260)
Participações em competições internacionais	(3.833.912)	(2.088.229)
Organização de eventos nacionais e internacionais	(9.711.373)	(3.749.577)
Cursos e eventos sobre atletismo	(415.462)	(371.808)
Centros de treinamentos nacionais	(5.105.255)	(3.763.337)
Campings de Atletismo	(821.108)	(390.506)
Órgãos colegiados	(12.540)	(11.461)
	(29.817.715)	(16.479.528)

13. Despesas orçamentárias das atividades administrativas

	2014	2013
13.1. Recursos Humanos		
Salários e Ordenados	(2.660.976)	(1.976.050)
Férias	(279.610)	(159.154)
Décimo Terceiro Salário	(237.452)	(154.036)
Adicionais Legais	(36.926)	(58.180)
Benefícios e Assistências	(19.105)	(23.544)
Indenizações Trabalhistas	(57.351)	(194.620)
	(3.291.420)	(2.565.584)

	2014	2013
13.2. Encargos Sociais		
INSS	(2.693.677)	(924.647)
FGTS	(292.888)	(423.688)
PIS sobre Folha de Pagamento	(29.648)	(23.571)
Contribuição Sindical	(4.510)	(2.851)
IRRF	-	(723)
INSS -Processos Trabalhistas	375.701	(3.153.534)
	(2.645.022)	(4.529.014)

13.3. Serviços Prestados por Pessoa Física	2014	2013
Marketing e Imprensa	(45.660)	(32.406)
Contábil	-	(20.301)
Jurídico	-	(12.000)
Outros serviços administrativos	(82.551)	(25.446)
	(128.211)	(90.153)

13.4. Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	2014	2013
Serviço técnico operacional	(789.933)	(479.899)
Assessoria jurídica	(206.575)	(380.878)
Assessoria de imprensa	(350.312)	(245.435)
Assessoria de informática	(297.498)	(178.849)
Serviços contábeis e de auditoria	(124.692)	(68.146)
Outros serviços administrativos	(241.342)	(175.515)
	(2.010.352)	(1.528.722)

13.5. Encargos e Tributos	2.014	2.013
Alimentação de funcionários	(265.258)	(169.264)
Plano de saúde	(153.503)	(151.369)
Vale transporte	(22.152)	(16.485)
IPTU	(18.207)	(14.261)
IPVA	(2.879)	-
Despacho aduaneiro	(37.914)	-
Encargos, multas, taxas	(34.044)	(201.068)
	(533.957)	(552.447)

13.6. Organização e Participação em Eventos	2.014	2.013
Passagens aéreas	(183.255)	(363.018)
Diárias	(239.197)	(235.997)
Hospedagem e alimentação	(215.819)	(118.624)
Controle de dopagem	(377.514)	(296.624)
Seguros de viagens	(1.913)	-
Uniformes	(2.666)	(21.000)
Propaganda e publicidade	(90.782)	(27.401)
Assembléia geral	(208.216)	(204.515)
	(1.319.362)	(1.267.179)

13.7. Transportes	2.014	2.013
Fretes e Carretos	(450)	(120.698)
Transporte Terrestre e Interno	(149.392)	(38.456)
Seguro e Despesas Veículos	(20.064)	(74.479)
	(169.906)	(233.633)

13.8. Manutenção da Sede Social	2014	2013
Aluguel/Condomínio	(352.528)	(355.520)
Manutenção e Reforma de Equipamento	(31.135)	(63.468)
Conservação e Limpeza	(32.293)	(75.890)
Energia Elétrica/Água/Gás	(34.852)	(20.458)
Telefone/Correios	(143.668)	(82.263)
Materiais de Consumo	(47.260)	(191.074)
Materiais de Escritório	(67.355)	(55.820)
Seguro de Bens	(17.523)	(18.634)
Internet e Manutenção de Softwares	(15.623)	(60.376)
Gráficas, Revistas e Impressos	(44.015)	(75.204)
Despesas com a baixa de ativo permanente (Nota 5.2)	(656.008)	(763.142)
Baixa de investimentos	(1.000)	
Despesas diversas	(261.644)	(172.086)
	(1.704.904)	(1.933.935)
Despesas orçamentárias das atividades administrativas	(11.803.133)	(12.700.667)

14. Cobertura de seguros

A CBA tem como política contratar cobertura de seguros para responsabilidade civil, seguros para determinados veículos e outras necessidades, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

15. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros atualmente utilizados pela CBA restringem-se a caixa e equivalentes de caixa, em condições normais de mercado, reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios contábeis vigentes. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A CBA não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando os prazos e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A CBA adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

(i) Política de gestão de riscos financeiros

A CBA possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas ou contratação/fechamento de transações com instituições de primeira linha. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da CBA foi estabelecida pela Administração e, nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando for necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de liquidez

É o risco da CBA não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

(iii) Risco com taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a CBA incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros. A CBA monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

(iv) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

 Luiz Antonio Caramano Contador CRC: ISP158395/0-1 - SP	 José Antonio Martins Fernandes Presidente CPF: 012.074.478-38	 Eduardo Esteter Diretor Administrativo/Financeiro CPF: 012.828.958-93
--	---	---